

COCCO, Ana Paula. **Repositórios Institucionais de Acesso Aberto: Análise do Cenário nos Países Ibero-Americanos**. 2012. 195 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

BANCA: Profa. Dra. Rosângela Schwarz Rodrigues - PGCIN/UFSC (Orientadora)
Prof. Dr. Gustavo Henrique de Araújo Freire - PPGCI/UFPB
Profa. Dra. Ursula Blattmann - PGCIN/UFSC
Prof. Dr. Moisés Lima Dutra - CIN/UFSC

RESUMO:

Os Repositórios Institucionais de acesso aberto surgem como forma de minimizar a falta de visibilidade da produção científica das instituições. O objetivo desta pesquisa consiste em analisar os repositórios institucionais de acesso aberto dos países Ibero-Americanos cadastrados no Registry of Open Access Repositories, por meio da identificação das instituições que mantêm repositórios, da caracterização das coleções e da descrição dos mecanismos de preservação dos documentos. Os procedimentos metodológicos utilizados para a pesquisa são de natureza descritiva, exploratória, documental e quantitativa. Utilizou-se ficha documental como instrumento de coleta de dados e a técnica de estatística descritiva. Dos 180 cadastros no ROAR como repositórios institucionais ou departamentais nos países iberoamericanos, 87 (48,3%) atenderam os critérios de inclusão estabelecidos: a) repositórios com site disponível; b) cadastro único; c) repositório institucional; d) repositórios com o nome ou sigla da instituição na URL; e) repositórios de acesso aberto; e f) repositórios registrados até 2010 inclusive. A maioria (82,7%) dos repositórios institucionais dos países Ibero-Americanos foram desenvolvidos por Universidades. É possível observar que 36,8% (32) têm as bibliotecas e centros de documentação e informação como responsáveis pelo gerenciamento e 83,9% (73) utilizam o software DSpace, e registraram mais de 119 tipos de coleções, sendo que 6,7% (8) das coleções são publicações de caráter científico, para o depósito dos documentos 58,6% (51) utilizam o processo de auto-arquivamento pelos autores. Na verificação dos mecanismos de preservação constatou-se que 94,2% (82) estão cadastrados em formato PDF, 90,8% (79) dos repositórios utilizam o serviço de identificador persistente e 47,1% (41) utilizam as licenças Creative Commons.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso aberto. Repositórios institucionais. Comunicação científica.